

# RESENHA: *DO PARTIDO ÚNICO AO STALINISMO*, DE ANGELA MENDES DE ALMEIDA

REVIEW: *FROM THE SINGLE PARTY TO STALINISM*, BY ANGELA MENDES DE ALMEIDA

## **Leandro Gavião**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

[l.gaviao13@gmail.com](mailto:l.gaviao13@gmail.com)

## **Rafaela Mello**

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)

[rafaelamello12@live.com](mailto:rafaelamello12@live.com)



*Leandro Gavião é doutor em História Política pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e professor da Universidade Católica de Petrópolis (UCP).*

*Rafaela Mello é mestre em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).*

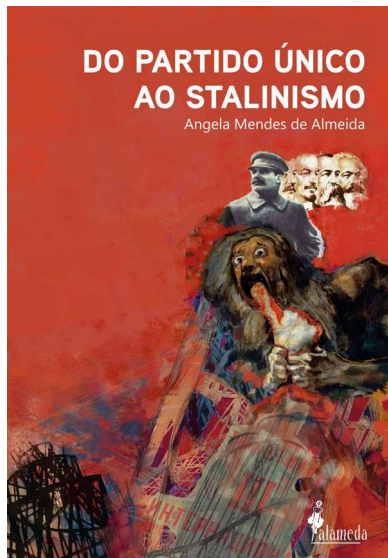


**Resumo** || O texto apresenta uma resenha do livro *Do Partido Único ao Stalinismo*, da autora Angela Mendes de Almeida, editado por Alameda Casa Editorial (p. 626, ISBN 978-65-5966-047-6). São destacados os aspectos mais relevantes da publicação, cuja proposta é fazer uma análise crítica do stalinismo.

**Palavras-chave** || Stalinismo, União Soviética, Comunismo, História Oral, História Contemporânea

**Abstract** || The text presents a review of the book *Do Partido Único ao Stalinismo*, by Angela Mendes de Almeida, published by Alameda Casa Editorial (p. 626, ISBN 978-65-5966-047-6). The review highlights the most relevant aspects of the publication, whose proposal is to make a critical analysis of Stalinism.

**Keywords** || Stalinism, Soviet Union, Communism, Oral History, Contemporary History.



**Imagem 1:** Tapa del libro *Do partido único ao stalinismo*, de Angela Mendes de Almeida (2021). Editorial Alameda.

Com a proposta de realizar uma releitura do movimento comunista e do stalinismo, Angela Mendes de Almeida apresenta uma obra de fôlego composta de revelações, depoimentos das testemunhas e pesquisas acadêmicas que complementam sua tese iniciada na década de 1980, que pode ser considerada a origem do longo livro *Do Partido Único ao Stalinismo* (2021). Abrangendo um conjunto de histórias que permeiam os meandros do stalinismo e de seus crimes, a autora constrói uma narrativa crítica daquele movimento.

A obra retrata, portanto, desvios, transgressões e delitos ocorridos a partir da perspectiva das vítimas, baseando-se na história oral e em fatos relatados sobre aquela época. Com base na biografia dos depoentes, o livro apresenta os casos dos assassinatos de opositores e críticos do regime stalinista não só na União de Repúblicas Socialistas Soviéticas, mas também em diversos países para além de suas fronteiras. O argumento central do livro recai sobre a ideia de que o direcionamento do bolchevismo em adotar o princípio de partido único pode estar relacionado com as ações repressivas praticadas

pelo stalinismo, em um momento marcado por acontecimentos trágicos oriundos de um período turbulento, marcado pela crise econômica de 1929, a expansão do fascismo e suas variantes e a Segunda Guerra Mundial.

Ao longo do texto, a autora perpassa os momentos iniciais do movimento comunista, incluindo debates realizados pela *intelligentsia* que são anteriores à Revolução Russa de 1917, passa pela tomada de poder por Josef Stálin e chega às posteriores denúncias de seu governo, momento no qual emergem as testemunhas que servem de fonte primária para a sua análise. Nos primeiros capítulos, são explorados tanto os debates no âmbito do movimento comunista alemão, quanto as diversas fases históricas da Internacional Comunista, relacionadas às dinâmicas e aos desafios daquele período. Nos dois últimos capítulos, as histórias das violências cometidas durante o período stalinista se destacam, permitindo uma narração das atrocidades executadas durante a perseguição aos dissidentes partidários que sinalizam para formas jurídicas de terror de Estado assumidas pelo líder dentro e fora das fronteiras da URSS.

É interessante salientar a inspiração política e acadêmica da autora no desenvolvimento desta obra, para que seja possível entender com maiores detalhes a motivação para a publicação deste livro. Após se tornar doutora em Ciência Política pela Sorbonne (Paris 8), onde defendeu sua tese sobre a história da Internacional Comunista, em 1981, Angela Mendes de Almeida lecionou em universidades nas cidades de Lisboa e do Rio de Janeiro. Ao longo de sua trajetória político-social, militou no Partido Operário Comunista (POC), ao lado de seu companheiro Luiz Eduardo Merlino, que foi torturado e assassinado pela ditadura militar no Brasil. Nesse sentido, é importante destacar o complexo amálgama que envolve a atuação política e acadêmica da



autora, possibilitando refletir de forma diferenciada sobre a relação pesquisador-objeto, uma vez que sua biografia se relaciona diretamente com as violações de direitos cometidas por medidas que se enquadram como terror de Estado. Ademais, é nítido o quanto o seu envolvimento com os movimentos comunistas forneceu suporte para dar ainda mais materialidade e brilhantismo à obra.

Sendo assim, apesar de os fatos históricos e os depoimentos narrados serem os principais elementos que compõem a narrativa, o texto não se limita apenas a um componente historiográfico. O livro também possui um viés prático, contribuindo para uma reflexão mais profunda sobre a luta contra as facetas do fascismo contemporâneo, além de proporcionar subsídios fundamentais para análise de conjuntura no Brasil hodierno, a fim de estabelecer condições para o que a autora chama de “novo socialismo”, obrigatoriamente mais libertário, democrático e verdadeiramente comprometido com os direitos humanos.

**Fecha de recepción:** 23 de mayo de 2022.

**Fecha de aceptación:** 19 de junio de 2022.